

PROGRAMA

6 de abril (sábado): Caminhada pela vida. A defesa pública da Vida desde a concepção até ao seu fim natural é urgente e essencial para combater a actual cultura de morte. Vamos para as ruas para despertar consciências, dar esperança aos necessitados e ânimo às gerações mais novas para combaterem pela protecção de toda a vida humana, sobretudo da vida dos mais frágeis e indefesos. Terreiro da Sé, às 15h.

7 de abril (domingo): II Domingo de Páscoa, Domingo da Divina Misericórdia.

8 de abril (2ª-feira): Solenidade da Anunciação do Senhor.

8 de abril (2ª-feira): Recomeço dos encontros de catequese e grupos de jovens.

8 de abril (2ª-feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

8 de abril (2ª-feira): Reunião Grupo de Leitores, às 21h.

10 de abril (4ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

10 de abril (4ª feira): Ensaio Grupo *Cantate Domino*, às 21h.

10 de abril (4ª feira): Ensaio Grupo Coral Igreja dos Pastorinhos, às 21h30.

10 de abril (4ª feira): Trabalhos Vin Por Ti, às 21h.

10 de abril (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, das 21h30 às 23h.

11 de abril (5ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 20h30 às 22h.

11 de abril (5ª feira): Reunião Comunhão e Libertação, às 21h.

12 de abril (6ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

12 de abril (6ª feira): MOJ—Momento de Oração Jovem, Igreja Paroquial, às 21h30.

12 de abril (6ª feira): 10º encontro de preparação para o sacramento da Confirmação, às 21h30.

13 de abril (sábado): Festa do Perdão, 3º ano da catequese, pais e filhos, das 10h às 14h30.

13 de abril (sábado): Jantar Campo de Férias da Páscoa: ensaio, missa, jantar partilhado e actividade lúdica, das 18h às 22h30.

13 de abril (sábado): Reunião ENS 142, às 20h30.

14 de abril (domingo): Início da semana de oração pelas vocações.

14 de abril (domingo): Reunião da CIRP Porto (Confederação dos Institutos Religiosos de Portugal, às 16h.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXX, Nº 19, 6 - 13 de abril de 2024

Caros amigos

O cristão é sempre animado pela esperança que brota da presença a seu lado de Cristo ressuscitado. Os discípulos de Jesus vivem no mundo, numa situação de fragilidade; experimentam, como os outros homens e mulheres, o sofrimento, o desalento, a frustração, o desânimo. Sofrem quando são atingidos pela injustiça, pela opressão, pelo ódio do mundo. Mas são sempre animados pela esperança, pois sabem que Jesus está presente, oferecendo-lhes a sua paz e apontando-lhes à vida definitiva.

A presença de Cristo ao lado dos seus discípulos é sempre uma presença renovadora e transformadora. É esse Espírito que Jesus oferece continuamente aos seus, que faz deles homens e mulheres novos, capazes de amar até ao fim, ao jeito de Jesus, que faz deles testemunhas do amor de Deus e que lhes dá a coragem e a generosidade para continuarem no mundo a obra de Jesus.

A comunidade cristã gira em torno de Jesus. Sem Ele, seremos um rebanho de gente assustada, incapaz de enfrentar o mundo e de ter uma atitude construtiva e transformadora. Sem Ele, estaremos divididos, em conflito, e não seremos uma comunidade de irmãos.

A comunidade tem de ser o lugar onde fazemos, verdadeiramente, a experiência do encontro com Jesus ressuscitado. É nos gestos de amor, de partilha, de serviço, de encontro, de fraternidade que encontramos Jesus vivo, a transformar e a renovar o mundo. Não é em experiências pessoais, íntimas, fechadas, egoístas, que encontramos Jesus ressuscitado; mas encontramos-l'O no diálogo comunitário, na Palavra partilhada, no pão repartido, no amor que une os irmãos em comunidade de vida.

Proponho um gesto simples para ajudar a muitos e sem qualquer encargo: ao preencher o seu IRS, no Quadro 11 do Modelo 3, Campo 1101, indique o n.º de contribuinte 502 676 205, do nosso Centro Social e Paroquial Nossa Senhora da Boavista.

Pe. Feliciano Garcês, scj



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

II DOMINGO DE PÁSCOA

LEITURA I – Leitura dos Atos dos Apóstolos (Act 4,32-35)

A multidão dos que haviam abraçado a fé tinha um só coração e uma só alma; ninguém chamava seu ao que lhe pertencia, mas tudo entre eles era comum. Os Apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus com grande poder e gozavam todos de grande simpatia. Não havia entre eles qualquer necessitado, porque todos os que possuíam terras ou casas vendiam-nas e traziam o produto das vendas, que depunham aos pés dos Apóstolos. Distribuía-se então a cada um conforme a sua necessidade. Palavra do Senhor

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 117 (118)

Refrão: Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom,
porque é eterna a sua misericórdia.

Diga a casa de Israel:

é eterna a sua misericórdia.

Diga a casa de Aarão:

é eterna a sua misericórdia.

Digam os que temem o Senhor:

é eterna a sua misericórdia.

A mão do Senhor fez prodígios,
A mão do Senhor foi magnífica.
Não morrerei, mas hei-de viver,
para anunciar as obras do Senhor.
Com dureza me castigou o Senhor,
mas não me deixou morrer.

A pedra que os construtores rejeitaram
tornou-se pedra angular.

Tudo isto veio do Senhor:

é admirável aos nossos olhos.

Este é o dia que o Senhor fez:

exultemos e cantemos de alegria.



LEITURA II – Leitura da Primeira Epístola de São João (1 Jo 5,1-6)

Caríssimos: Quem acredita que Jesus é o Messias, nasceu de Deus, e quem ama Aquele que gerou ama também Aquele que nasceu d'Ele. Nós sabemos que amamos os filhos de Deus quando amamos a Deus e cumprimos os seus mandamentos, porque o amor de Deus consiste em guardar os seus mandamentos. E os seus mandamentos não são pesados, porque todo o que nasceu de Deus vence o mundo. Esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé. Quem é o vencedor do mundo senão aquele que acredita que Jesus é o Filho de Deus? Este é o que veio pela água e pelo sangue: Jesus Cristo; não só com a água, mas com a água e o sangue. É o Espírito que dá testemunho, porque o Espírito é a verdade. Palavra do Senhor

ALELUIA

Jo 20,29 - Disse o Senhor a Tomé: «Porque Me viste, acreditaste; felizes os que acreditam sem terem visto».

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (Jo 20,19-31)

Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, colocou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhe-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes serão retidos». Tomé, um dos Doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus. Disseram-lhe os outros discípulos: «Vimos o Senhor». Mas ele respondeu-lhes: «Se não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, se não meter o dedo no lugar dos cravos e a mão no seu lado, não acreditarei». Oito dias depois, estavam os discípulos outra vez em casa, e Tomé com eles. Veio Jesus, estando as portas fechadas, apresentou-Se no meio deles e disse: «A paz esteja convosco». Depois disse a Tomé: «Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; aproxima a tua mão e mete-a no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente». Tomé respondeu-Lhe: «Meu Senhor e meu Deus!» Disse-lhe Jesus: «Porque Me viste acreditaste: felizes os que acreditam sem terem visto». Muitos outros milagres fez Jesus na presença dos seus discípulos, que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram escritos para acreditardes que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, e para que, acreditando, tenhais a vida em seu nome. Palavra da salvação